

Caxias do Sul, 04 de novembro de 2019 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados relativos ao desempenho do terceiro trimestre de 2019 (3T19) e acumulado (9M19). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2019

- 🌟 A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.926 unidades, 18,6% inferior ao 3T18.
- 🌟 A **Receita Líquida** somou R\$ 1.081,2 milhões, retração de 1,8% ante o 3T18.
- 🌟 O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 145,9 milhões, com margem de 13,5%.
- 🌟 O **EBITDA** totalizou R\$ 60,2 milhões, com margem de 5,6%.
- 🌟 O **Lucro Líquido** alcançou R\$ 22,8 milhões, com margem de 2,1%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Selecionadas	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
Receita operacional líquida	1.081,2	1.101,4	-1,8%	3.121,6	2.957,6	5,5%
Receitas no Brasil	615,1	654,2	-6,0%	1.651,8	1.412,4	16,9%
Receita de exportação do Brasil	188,6	183,2	2,9%	692,5	888,0	-22,0%
Receita no exterior	277,5	264,0	5,1%	777,3	657,2	18,3%
Lucro Bruto	145,9	183,1	-20,3%	459,4	464,7	-1,1%
EBITDA ⁽¹⁾	60,2	115,3	-47,8%	226,3	284,3	-20,4%
Lucro Líquido	22,8	64,7	-64,8%	140,7	119,0	18,2%
Lucro por Ação	0,024	0,070	-65,7%	0,141	0,127	11,0%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	7,3%	9,9%	-2,6 pp	7,3%	9,9%	-2,6 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	10,1%	8,4%	1,7 pp	10,1%	8,4%	1,7 pp
Investimentos	49,1	24,7	98,6%	122,8	120,2	2,1%
Margem Bruta	13,5%	16,6%	-3,1 pp	14,7%	15,7%	-1,0 pp
Margem EBITDA	5,6%	10,5%	-4,9 pp	7,3%	9,6%	-2,3 pp
Margem Líquida	2,1%	5,9%	-3,8 pp	4,5%	4,0%	0,5 pp
Dados do Balanço Patrimonial	30/09/2019	30/06/2019	Var. %			
Patrimônio Líquido	2.233,07	2.193,40	1,8%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.091,0	986,9	10,5%			
Passivo financeiro de curto prazo	-598,8	-608,6	-1,6%			
Passivo financeiro de longo prazo	-1.195,4	-1.145,5	4,4%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-283,9	-360,0	-21,1%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ A Companhia atualizou a metodologia de cálculo do ROIC. A nova fórmula é a seguinte: ROIC (Return on Invested Capital) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. Caso aplicássemos a mesma fórmula de cálculo até então utilizada, o ROIC do 3T19 seria de 8,7%; ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

A produção brasileira de ônibus atingiu 6.042 unidades no 3T19, contra 6.037 unidades produzidas no 3T18. Nos 9M19, a produção foi de 17.122 unidades, 13,6% maior ao volume produzido no mesmo período de 2018.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno somou 4.960 unidades no 3T19, 5,5% superior às 4.703 unidades produzidas no 3T18.

b) Mercado Externo. A produção destinada ao mercado externo totalizou 1.082 unidades no 3T19, 18,9% menos que as 1.334 unidades do 3T18.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	3T19			3T18			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.044	451	1.495	1.323	650	1.973	-24,2%
Urbanos	3.260	348	3.608	2.188	341	2.529	42,7%
Micros	656	283	939	1.192	343	1.535	-38,8%
TOTAL	4.960	1.082	6.042	4.703	1.334	6.037	0,1%

PRODUTOS ⁽¹⁾	9M19			9M18			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	2.705	1.556	4.261	2.753	1.694	4.447	-4,2%
Urbanos	8.364	1.472	9.836	5.646	1.422	7.068	39,2%
Micros	2.353	672	3.025	2.671	881	3.552	-14,8%
TOTAL	13.422	3.700	17.122	11.070	3.997	15.067	13,6%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Exportações; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 3T19, foram registradas na receita líquida 3.971 unidades, das quais 2.836 foram vendidas no Brasil (71,4% do total), 507 exportadas a partir do Brasil (12,8%) e 628 no exterior (15,8%).

OPERAÇÕES (em unidades)	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	2.836	3.431	-17,3%	7.805	7.506	4,0%
- Mercado Externo	511	631	-19,0%	1.984	2.681	-26,0%
SUBTOTAL	3.347	4.062	-17,6%	9.789	10.187	-3,9%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	4	56	-92,9%	77	136	-43,4%
TOTAL NO BRASIL	3.343	4.006	-16,6%	9.712	10.051	-3,4%

EXTERIOR:						
- África do Sul	78	70	11,4%	176	170	3,5%
- Austrália	146	147	-0,7%	352	389	-9,5%
- China	47	54	-13,0%	91	168	-45,8%
- México	346	252	37,3%	1110	602	84,4%
- Argentina ⁽²⁾	11	-	-	17	-	-
TOTAL NO EXTERIOR	628	523	20,0%	1.729	1.329	30,1%
TOTAL GERAL	3.971	4.529	-12,3%	11.441	11.380	0,5%

Nota: ⁽¹⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽²⁾ Os resultados da empresa argentina Metalsur passaram a ser consolidados no 3T19.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.926 unidades no 3T19. No Brasil, a produção atingiu 3.297 unidades, enquanto que no exterior a produção foi de 629 unidades.

Os dados da produção consolidada da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL

OPERAÇÕES (em unidades)	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	2.823	3.642	-22,5%	8.103	7.689	5,4%
- Mercado Externo	755	704	7,2%	2.350	2733	-14,0%
SUBTOTAL	3.578	4.346	-17,7%	10.453	10.422	0,3%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	281	132	112,9%	439	202	117,3%
TOTAL NO BRASIL	3.297	4.214	-21,8%	10.014	10.220	-2,0%
EXTERIOR:						
- África do Sul	73	88	-17,0%	192	255	-24,7%
- Austrália	146	147	-0,7%	352	389	-9,5%
- China	47	54	-13,0%	121	168	-28,0%
- México	350	319	9,7%	1100	712	54,5%
- Argentina ⁽²⁾	13	-	-	20	-	-
TOTAL NO EXTERIOR	629	608	3,5%	1.785	1.524	17,1%
TOTAL GERAL	3.926	4.822	-18,6%	11.799	11.744	0,5%

MARCOPOLO – OPERAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS / COLIGADAS

OPERAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS (em unidades)	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
- Colômbia (50%)	244	179	36,0%	707	476	48,5%
- Índia (49%)	1.197	1.534	-22,0%	4.416	4.932	-10,5%
TOTAL DAS COLIGADAS	1.441	1.713	-15,9%	5.123	5.408	-5,3%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção da Marcopolo Rio; ⁽²⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽²⁾ Os resultados da empresa argentina Metalsur passaram a ser consolidados no 3T19.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	3T19			3T18		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	777	294	1.071	1.063	354	1.417
Urbanos	1.111	557	1.668	1.091	528	1.619
Micros	397	162	559	920	74	994
SUBTOTAL	2.285	1.013	3.298	3.074	956	4.030
Volares ⁽³⁾	538	90	628	568	224	792
PRODUÇÃO TOTAL	2.823	1.103	3.926	3.642	1.180	4.822

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	9M19			9M18		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.934	1.171	3.105	2.126	1.083	3.209
Urbanos	2.853	1.945	4.798	2.780	2.103	4.883
Micros	1.521	349	1.870	1.400	428	1.828
SUBTOTAL	6.308	3.465	9.773	6.306	3.614	9.920
Volares ⁽³⁾	1.795	231	2.026	1.383	441	1.824
PRODUÇÃO TOTAL	8.103	3.696	11.799	7.689	4.055	11.744

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	3T19			3T18		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	777	213	990	1.063	350	1.413
Urbanos	1.111	290	1.401	1.091	56	1.147
Micros	397	162	559	920	74	994
SUBTOTAL	2.285	665	2.950	3.074	480	3.554
Volares ⁽³⁾	538	90	628	568	224	792
PRODUÇÃO TOTAL	2.823	755	3.578	3.642	704	4.346

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	9M19			9M18		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.934	941	2.875	2.126	930	3.056
Urbanos	2.853	829	3.682	2.780	934	3.714
Micros	1.521	349	1.870	1.400	428	1.828
SUBTOTAL	6.308	2.119	8.427	6.306	2.292	8.598
Volares ⁽³⁾	1.795	231	2.026	1.383	441	1.824
PRODUÇÃO TOTAL	8.103	2.350	10.453	7.689	2.733	10.422

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

O *market share* total da Marcopolo no Brasil foi de 49,2% nos 9M19, contra 57,1% nos 9M18. A redução da participação de mercado se deve principalmente ao volume de carrocerias urbanas cuja produção no Brasil cresceu 48,1%, enquanto a produção desse modelo pela Marcopolo cresceu 1,8%.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	3T18	9M18	3T19	9M19
Rodoviários	71,6	68,7	66,2	67,5
Urbanos	45,4	52,6	38,8	37,4
Micros	64,8	51,5	59,5	61,8
TOTAL ⁽¹⁾	58,9	57,1	48,8	49,2

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: ⁽¹⁾ O Volare não está computado para efeito de participação de mercado.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.081,2 milhões no 3T19, contra os R\$ 1.101,4 milhões contabilizados no 3T18. No mercado interno, a receita atingiu R\$ 615,1 milhões, ou 56,9% do total, enquanto que no mercado externo somou R\$ 466,2 milhões, representando os demais 43,1% da receita líquida consolidada. O destaque do trimestre foi o crescimento da receita do segmento de urbanos, 15,5% superior na comparação trimestral, com maiores vendas destinadas ao mercado local e para exportação.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

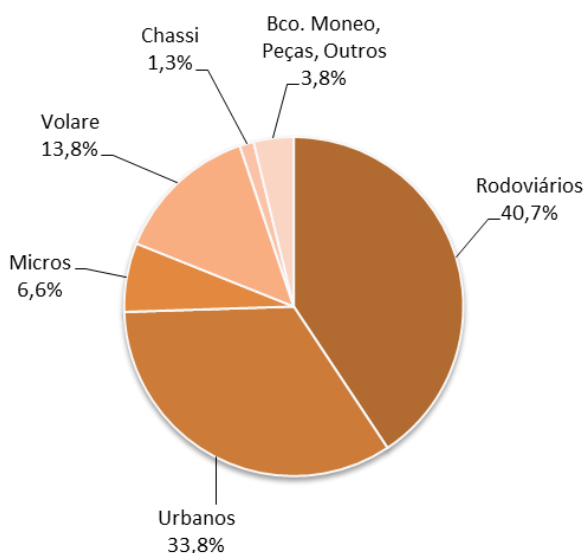
PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	3T19			3T18		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	271,0	168,8	439,8	300,9	145,3	446,2
Urbanos	144,2	221,4	365,6	121,3	195,1	316,4
Micros	52,0	19,0	71,0	81,1	16,7	97,8
Subtotal carrocerias	467,2	409,2	876,4	503,3	357,1	860,4
Volares ⁽²⁾	124,1	24,9	149,0	129,2	48,4	177,6
Chassis	0,6	14,0	14,6	0,5	23,9	24,4
Bco. Moneo	10,5	-	10,5	9,5	-	9,5
Peças e Outros	12,7	18,0	30,7	11,7	17,8	29,5
TOTAL GERAL	615,1	466,1	1.081,2	654,2	447,2	1.101,4

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	9M19			9M18		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	621,9	600,7	1.222,6	592,8	494,3	1.087,1
Urbanos	376,3	661,4	1.037,7	337,1	660,1	997,2
Micros	171,9	45,2	217,1	127,6	55,4	183,0
Subtotal carrocerias	1.170,1	1.307,3	2.477,4	1.057,5	1.209,8	2.267,3
Volares ⁽²⁾	415,5	59,8	475,3	291,3	99,9	391,2
Chassis	2,0	43,0	45,0	2,5	129,5	132,0
Bco. Moneo	27,6	-	27,6	31,7	-	31,7
Peças e Outros	36,6	59,7	96,3	29,4	106,0	135,4
TOTAL GERAL	1.651,8	1.469,8	3.121,6	1.412,4	1.545,2	2.957,6

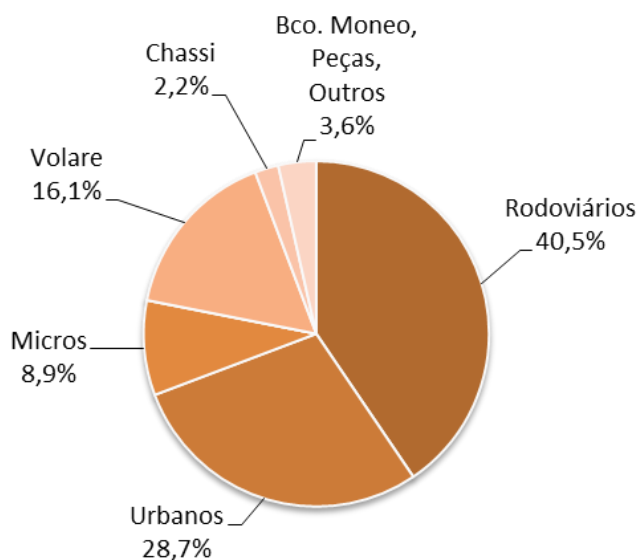
Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)

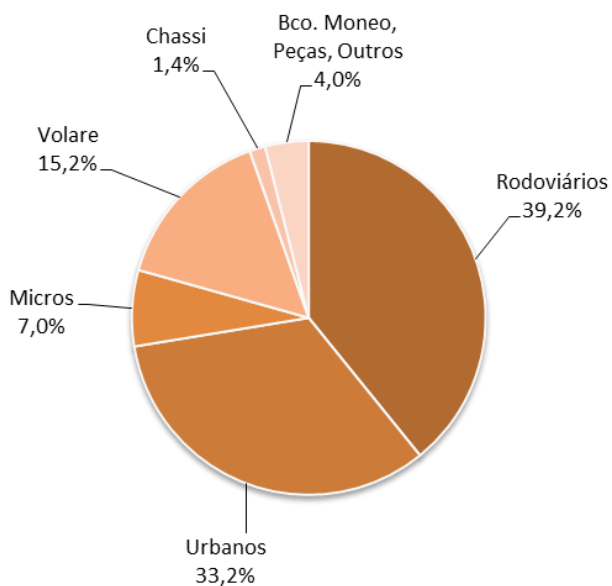
3T19



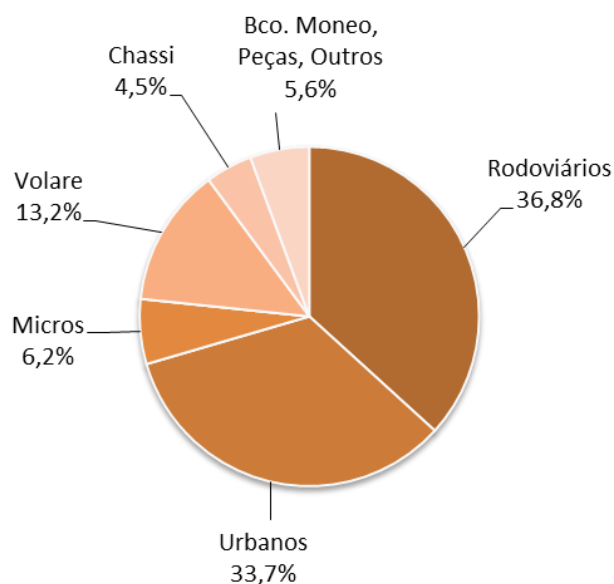
3T18



9M19



9M18



RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 3T19 atingiu R\$ 145,9 milhões com margem de 13,5%, contra R\$ 183,1 milhões e margem de 16,6% no 3T18.

A redução da margem bruta está associada ao *mix* de vendas no Brasil, com redução do volume de rodoviários, com maior margem, em detrimento dos modelos urbanos. Destacamos que no 3T18 houve antecipação de vendas gerada pela entrada em vigor de regra sobre a obrigatoriedade da instalação de elevadores de acessibilidade nesses modelos a partir de outubro de 2018.

As exportações, mesmo mostrando reação na comparação com o 3T18, se mantiveram fracas no 3T19, repetindo tendência observada no 2T19. Por fim, o resultado bruto também foi impactado pela consolidação da agora controlada Metalsur, com prejuízo de R\$ 5,7 milhões à margem bruta no 3T19.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 54,8 milhões no 3T19, contra R\$ 63,6 milhões no 3T18, representando 5,1% e 5,8% da receita líquida, respectivamente.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 48,6 milhões no 3T19, ou 4,5% da receita líquida, enquanto que no 3T18 essas despesas somaram R\$ 49,4 milhões, com a mesma representatividade frente à receita.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 3T19, foram contabilizados R\$ 3,2 milhões como “Outras Despesas Operacionais”, oriundas de provisões trabalhistas. Essas despesas, em sua maioria, estão associadas a processos judiciais iniciados durante a crise econômica brasileira, quando a Companhia promoveu redução expressiva de seu quadro de pessoal. A Companhia vem adotando todas as medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 3T19 foi de R\$ 0,2 milhão, contra R\$ 25,8 milhões no 3T18. O destaque do 3T19 foi o desempenho da Superpolo, *joint venture* localizada na Colômbia, contribuindo com R\$ 6,5 milhões (R\$ 3,3 milhões no 3T18). A NFI Group Inc. contribuiu com R\$ 3,7 milhões no 3T19 contra R\$ 21,0 milhões no 3T18.

No 3T19, a coligada argentina Loma Hermosa, que consolida a operação da também argentina Metalpar, trouxe equivalência negativa de R\$ 15,8 milhões (contra resultado negativo de R\$ 4,8 milhões no 3T18). O resultado se refere principalmente a ajuste de estoques (R\$ 2,4 milhões) e variação cambial sobre mútuos contratados em Dólares (R\$ 6,7 milhões).

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Informações Trimestrais.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 3T19 foi negativo em R\$ 25,5 milhões, ante R\$ 25,3 milhões negativos registrados no 3T18. O impacto mais relevante é oriundo da variação cambial, no total de R\$ 19,4 milhões, reflexo da desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares no 3T19.

EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 60,2 milhões no 3T19, com margem de 5,6%, contra um EBITDA de R\$ 115,3 milhões e margem de 10,5% no 3T18. A redução da margem EBITDA na comparação trimestral é derivada da menor diluição de custos fixos em função da menor receita, *mix* de vendas com maior participação de urbanos e do mercado interno, consolidação da controlada argentina Metalsur e menor contribuição da equivalência patrimonial.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o EBITDA:

R\$ milhões	3T19	3T18	9M19	9M18
Resultado antes do IR e CS	13,9	73,5	151,5	139,6
Receitas Financeiras	-73,3	-60,9	-165,9	-172,3
Despesas Financeiras	98,8	86,1	180,8	271,5
Depreciações / Amortizações	20,8	16,6	59,9	45,5
EBITDA	60,2	115,3	226,3	284,3

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 3T19 atingiu R\$ 22,8 milhões com margem de 2,1%, contra R\$ 64,7 milhões e margem de 5,9% no 3T18. Os principais efeitos sobre os resultados da Companhia são os mesmos já referidos acima.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 703,1 milhões em 30.09.2019 (R\$ 787,9 milhões em 30.09.2018). Desse total, R\$ 419,2 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 283,9 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa. Vide Nota Explicativa 16 às Informações Trimestrais.

Em 30 de setembro p.p., o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,9 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 3T19, as atividades operacionais geraram recursos na ordem de R\$ 200,4 milhões. As atividades de investimentos, deduzidos os dividendos recebidos de empresas coligadas, consumiram R\$ 42,2 milhões e as atividades de financiamento consumiram R\$ 63,4 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 986,9 milhões ao final de junho, somando-se R\$ 9,3 milhões equivalente a diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, alcançou R\$ 1.091,3 milhões ao final de setembro de 2019.

INVESTIMENTOS

No 3T19, a Marcopolo investiu R\$ 49,1 milhões, dos quais R\$ 21,7 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 16,0 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 3,9 milhões em prédios e benfeitorias, R\$ 1,6 milhão em softwares e equipamentos de informática e R\$ 0,2 milhão em outras imobilizações. Nas controladas, foram investidos R\$ 27,4 milhões sendo R\$ 22,4 milhões referente ao ágio na aquisição de participação direta de 49% na empresa argentina Metalsur e R\$ 5,0 milhões nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITALIS

No 3T19, foram realizadas 318,0 mil transações movimentando R\$ 872,5 milhões em ações de emissão da Companhia. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30 de setembro de 2019, 51,1% das ações preferenciais e 33,4% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 26.852 acionistas.

No dia 29 de agosto p.p., o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio à razão de R\$ 0,03 por ação, a segunda parcela deliberada em 2019. As ações negociaram ex-juros a partir do dia 24 de setembro p.p. Os proventos serão pagos no dia 03 de janeiro de 2020.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	3T19	3T18	9M19	9M18
Número de transações (mil)	318,0	197,0	933,1	761,4
Valor transacionado (R\$ milhões)	872,5	581,9	2.566,4	2.178,9
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	3.077,4	3.164,2	3.077,4	3.164,2
Ações existentes (milhões)	946,9	925,2	946,9	925,2
Valor patrimonial por ação (R\$)	2,36	2,26	2,36	2,26
Cotação POMO4 no final do período	3,25	3,42	3,25	3,42

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

Após oito trimestres consecutivos de crescimento, a produção brasileira de ônibus mostrou a primeira estabilidade em volumes absolutos desde o 3T17. A redução de volumes impactou receita e, em conjunto com vendas de modelos de menor margem e exportações fracas, se refletiram em menor diluição de custos fixos e rentabilidade. Interpretamos a pausa como um breve respiro frente a uma base comparativa forte estabelecida no 3T18 e não como uma interrupção do processo de recuperação da demanda.

No mercado interno, a produção de modelos rodoviários recuou 26,9%, frente a forte base de comparação estabelecida no 3T18, gerada pela antecipação de compras relativa à entrada em vigor da norma de acessibilidade nesses modelos em outubro de 2018. No trimestre, a venda de modelos para fretamento foi novamente impactada por indefinições sobre a obrigatoriedade da instalação do elevador nesses ônibus. Com a publicação do Decreto 10.014/19, em 6 de setembro, que excetua a instalação de elevadores no transporte de fretamento e turismo até janeiro de 2020, a expectativa é de recuperação da trajetória de crescimento dos volumes de rodoviários no 4T19.

O segmento de urbanos segue crescendo no Brasil, com o mercado de São Paulo capital, liderando a retomada como principal destino do modelo no país. A participação de mercado da Marcopolo gradativamente volta ao seu patamar histórico com a redução das exportações de urbanos na representatividade da produção nacional.

Ainda no mercado doméstico, o desempenho do segmento de micros e Volares, com redução de 35,9% e 3,9% na receita, respectivamente, reflete o fim das entregas para o programa Caminho da Escola em 2019. A Companhia entregou 605 unidades dentro do programa Caminho da Escola no 3T19, destes 342 são micros, 248 urbanos e 15 modelos Volare. Em setembro, uma nova licitação do programa, para a aquisição de até 6.200 unidades, foi realizada. A Marcopolo aguarda a publicação do resultado final da licitação no Diário Oficial da União, mas dado preliminar indica que a Companhia se habilitou a fornecer até 4.800 unidades, sendo 2.000 micros, 1.600 urbanos e 1.200 modelos Volare.

As exportações mantêm um desempenho modesto em 2019, com redução de vendas nos principais mercados da Companhia e, em especial, Argentina, Chile e continente africano. O *mix* de exportação também foi afetado pela substituição de mercados com maiores margens por mercados com margens menores. Mesmo com crescimento de 2,9% das exportações no 3T19, vale lembrar que o 3T18 havia sido fraco em função das transferências de pedidos do mercado externo para o 4T18. As transferências haviam sido realizadas para equilibrar os efeitos negativos da queda de vendas de rodoviários no mercado interno, após antecipação de compras verificada no 3T18.

Nas unidades externas, os destaques positivos foram as controladas Marcopolo México e Marcopolo Austrália. A unidade mexicana continua se beneficiando da maior produção de rodoviários, enquanto a operação australiana, após reestruturação

realizada nos primeiros meses do ano, reverteu prejuízo e reportou lucro de R\$ 4,8 milhões no 3T19. Entre as coligadas, o destaque continua com a Superpolo, mantendo as entregas para a renovação da frota de Bogotá. Na outra ponta, temos a menor contribuição dos resultados da NFI Group Inc., 82,4% inferiores ao 3T18, e a consolidação da subsidiária argentina Metalsur.

Sobre o projeto Segunda Onda, salientamos o incremento da eficiência em nossa principal planta a partir de julho. Continuamos avançando nos processos de planejamento de vendas, redução de custos de materiais e aumento da eficiência buscando capturar mais benefícios ainda em 2019. A otimização de plantas segue o ritmo planejado, com a verticalização da produção de componentes na planta de São Mateus, ES.

As perspectivas para o 4T19 são positivas na medida em que aumentamos nossa produção nas operações brasileiras já a partir de outubro. O mercado interno continua ganhando representatividade sendo puxado por todos os segmentos, enquanto as exportações recuperam-se frente ao desempenho do 3T19. Observamos um ambiente propício para renovação de frotas e realização de investimentos em transporte público de qualidade, com a taxa básica de juros em seu menor nível histórico, associada ao esperado crescimento econômico.

A Administração.

ATIVO	Consolidado	
	30/09/19	31/12/18
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	966.344	863.467
Ativos financeiros a valor justo no resultado	72.610	89.928
Instrumentos financeiros derivativos	939	1.453
Contas a receber de clientes	877.917	1.101.973
Estoques	649.956	686.821
Impostos a recuperar	199.300	205.985
Outras contas a receber	103.721	111.361
	2.870.787	3.060.988
Não Circulante		
Partes relacionadas	-	-
Ativos financeiros disponíveis p/ Venda	51.156	13.260
Impostos a Recuperar	2.344	2.019
IR e contribuição social diferidos	133.420	116.835
Depósitos judiciais	67.470	56.183
Contas a receber de clientes	362.198	360.862
Outras contas a receber	2.247	1.638
Investimentos	475.631	482.827
Propriedade para investimento	49.134	49.808
Imobilizado	864.344	770.733
Intangível	270.532	232.551
	2.278.476	2.086.716
TOTAL ATIVO	5.149.263	5.147.704

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/09/19	31/12/18
Circulante		
Fornecedores	404.595	418.247
Empréstimos e financiamentos	596.575	833.995
Instrumentos financeiros derivativos	2.204	48
Salários e férias a pagar	163.282	156.463
Impostos e contribuições a recolher	98.317	74.549
Partes relacionadas	-	-
Adiantamentos de clientes	74.935	116.750
Representantes comissionados	34.256	43.014
Juros sobre o capital próprio e dividendos	58.724	34.753
Participação dos administradores	2.743	5.391
Outras Contas a Pagar	137.154	145.217
	1.572.785	1.828.427
Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.195.405	1.100.165
Provisão para contingências	93.702	77.709
Impostos a recolher	-	-
Benefícios a empregados	-	-
Obrigações por conta de participações societárias	-	-
Outras contas a pagar	7.630	6.772
	1.296.737	1.184.646
Patrimônio Líquido		
Capital social realizado	1.334.052	1.264.622
Reserva de capital	3.690	5.358
Reserva de lucros	718.832	681.149
Ações em tesouraria	(16.273)	(18.446)
Ajustes de avaliação patrimonial	192.771	172.936
	2.233.072	2.105.619
Participação dos não controladores	46.669	29.012
	2.279.741	2.134.631
TOTAL PASSIVO	5.149.263	5.147.704

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

DRE - Em R\$ mil	Consolidado			
	3T19	3T18	9M19	9M18
Receita líquida de vendas e serviços	1.081.221	1.101.432	3.121.620	2.957.634
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(935.303)	(918.345)	(2.662.191)	(2.492.965)
Lucro Bruto	145.918	183.087	459.429	464.669
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(54.783)	(63.621)	(165.057)	(173.492)
Despesas administrativas	(48.666)	(49.379)	(137.926)	(132.876)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.239)	2.843	(18.936)	307
Resultado da equivalência patrimonial	226	25.823	28.887	80.138
Lucro Operacional	39.456	98.753	166.397	238.746
Receitas Financeiras	73.319	60.862	165.968	172.345
Despesas financeiras	(98.832)	(86.150)	(180.885)	(271.491)
Resultado financeiro	(25.513)	(25.288)	(14.917)	(99.146)
Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social	13.943	73.465	151.480	139.600
Imposto de Renda e contribuição social				
Corrente	(4.873)	(7.498)	(23.669)	(18.777)
Diferido	13.735	(1.250)	12.893	(1.854)
Lucro líquido do período das operações continuadas	22.805	64.717	140.704	118.969
Lucro líquido por ação - R\$	0,0242	0,0703	0,1492	0,1291

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.

FLUXO DE CAIXA - Em R\$ mil	Consolidado			
	3T19	3T18	30/09/19	30/09/18
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto				
Lucro Líquido do Período	22.805	64.717	140.704	118.969
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	20.708	16.586	59.940	45.537
Custo na venda de ativos de investimentos, imobilizado e intangível	(1.324)	(447)	(483)	3.727
Equivalência patrimonial	(226)	(25.823)	(28.887)	(80.138)
Provisão para riscos de créditos	5.485	9.850	11.070	23.529
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(8.862)	8.747	10.776	20.630
Juros e variações apropriados	68.449	31.017	90.493	164.207
Participação dos não controladores	482	1.032	7.851	1.872
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	48.693	3.833	227.949	(145.481)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(5.951)	8.323	(20.064)	110.169
(Aumento) redução nos estoques	32.620	(69.377)	53.297	(177.748)
(Aumento) redução em outras contas a receber	18.201	(38.523)	(10.931)	(50.453)
Aumento (redução) em fornecedores	(36.849)	(57.625)	(21.446)	57.983
Aumento (redução) em outras contas a pagar	41.022	75.230	(3.335)	95.931
Caixa gerado nas atividades operacionais	205.253	27.540	516.934	188.734
Impostos sobre o lucro pagos	(4.873)	(7.509)	(23.669)	(18.777)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	200.380	20.031	493.265	169.957
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos	-	933	-	-
Aquisição de investimento	4.096	-	4.096	-
Dividendos de subsidiárias	973	8.891	9.119	34.035
Adições de imobilizado	(26.313)	(24.151)	(97.050)	(116.296)
Adições de intangível	(22.815)	(591)	(25.717)	(3.890)
Receb. De venda de ativo imobilizado	1.849	(3.433)	3.999	1.201
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(42.210)	(18.351)	(105.553)	(84.950)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Emissão de ações	-	-	69.430	-
Ações em tesouraria	(1.790)	716	505	2.222
Empréstimos e financiamentos tomados de terceiros	96.933	180.252	685.628	689.308
Pagamentos de empréstimos	(144.623)	(371.557)	(911.837)	(878.091)
Pagamentos de juros sobre empréstimos	(13.924)	(21.643)	(49.177)	(66.752)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(82.909)	(33.890)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(63.404)	(212.232)	(288.360)	(287.203)
Variação cambial s/caixa e equivalentes de caixa	3.425	2.184	3.525	17.350
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	3.425	2.184	3.525	17.350
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	868.153	982.281	863.467	958.759
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	966.344	773.913	966.344	773.913
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	98.191	(208.368)	102.877	(184.846)

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: www.cvm.gov.br e www.bmfbovespa.com.br.